




SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 Identificador do produto:** Xylazel
C211__ - XYLAZEL PLUS MATE
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
Usos pertinentes: Lasur (Vitrificar)
Usos desaconselhados: Todos aqueles uso não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
xylazel, s.a.
Gándaras de Prado – Budiño s/n
36400 Porriño - Pontevedra - Spain
Tel.: +34 986 343 424 -
Fax: +34 986 346 240
calidad@xylazel.com
www.xylazel.com
- 1.4 Número de telefone de emergência:** +34 986 343 424 (07:00 - 15:00); INTCF nº 34 915 620 420

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).
Aquatic Chronic 3: Perigosidade crónica para o meio ambiente aquático, Categoria 3, H412
Flam. Liq. 3: Líquidos inflamáveis, Categoria 3, H226
STOT SE 3: Toxicidade específica com efeitos de sonolência e vertigens (exposição única), Categoria 3, H336
- 2.2 Elementos do rótulo:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
Atenção
- 
- Advertências de perigo:**
H226 - Líquido e vapor inflamáveis
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
- Recomendações de prudência:**
P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo
P102: Manter fora do alcance das crianças
P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar
P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial
P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche
P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração
P370+P378: Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar extintor de pó ABC
P501: Eliminar o conteúdo e/ou o recipiente por meio do sistema de recolha seletiva em vigor no seu município
- Informação suplementar:**
EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida
- Substâncias que contribuem para a classificação**
Hydrocarbons, C9, aromatics (Benzene < 0.1 % w/w); Hidrocarbonetos, C9-C11,n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, aromaticos <2%
- 2.3 Outros perigos:**
Não relevante

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES **

- 3.1 Substâncias:**

** Alterações relativamente à versão anterior



SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES ** (continuação)

Não aplicável

3.2 Misturas:

Descrição química: Mistura à base de aditivos, cargas, pigmentos e resinas em solventes

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

| Identificação | Nome químico/classificação | Concentração |
|---|---|---------------------------------|
| CAS: Não aplicável EC: 918-481-9 Index: Não aplicável REACH: 01-2119457273-39-XXXX | Hydrocarbons, C10-C13, n-alkanes, isoalkanes, cyclics, <2% aromatics Regulamento 1272/2008 Asp. Tox. 1: H304; EUH066 - Perigo | Auto-classificada 30 - <50 % |
| CAS: Não aplicável EC: 918-668-5 Index: Não aplicável REACH: 01-2119455851-35-XXXX | Hydrocarbons, C9, aromatics (Benzene < 0.1 % w/w) Regulamento 1272/2008 Aquatic Chronic 2: H411; Asp. Tox. 1: H304; Flam. Liq. 3: H226; STOT SE 3: H335; STOT SE 3: H336; EUH066 - Perigo | Auto-classificada 10 - <20 % |
| CAS: Não aplicável EC: 919-857-5 Index: Não aplicável REACH: 01-2119463258-33-XXXX | Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcenos, iso-alcenos, ciclicos, aromaticos <2% Regulamento 1272/2008 Asp. Tox. 1: H304; Flam. Liq. 3: H226; STOT SE 3: H336; EUH066 - Perigo | Auto-classificada 5 - <10 % |
| CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 Index: 601-022-00-9 REACH: 01-2119488216-32-XXXX | Xileno Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H312+H332; Asp. Tox. 1: H304; Eye Irrit. 2: H319; Flam. Liq. 3: H226; Skin Irrit. 2: H315; STOT RE 2: H373; STOT SE 3: H335 - Perigo | Auto-classificada <1 % |
| CAS: 15956-58-8 EC: 240-085-3 Index: Não aplicável REACH: 01-2119979087-23-XXXX | Acido 2-etilhexanoico, sal de manganés Regulamento 1272/2008 Aquatic Chronic 2: H411; Eye Irrit. 2: H319; Repr. 2: H361d; STOT RE 2: H373 - Atenção | Auto-classificada <1 % |
| CAS: 136-51-6 EC: 205-249-0 Index: Não aplicável REACH: 01-2119978297-19-XXXX | Bis(2-etilhexanoato) de cálcio Regulamento 1272/2008 Eye Dam. 1: H318; Repr. 2: H361d - Perigo | Auto-classificada <1 % |
| CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 Index: 607-195-00-7 REACH: 01-2119475791-29-XXXX | Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Regulamento 1272/2008 Flam. Liq. 3: H226 - Atenção | ATP ATP01 <1 % |
| CAS: 55406-53-6 EC: 259-627-5 Index: 616-212-00-7 REACH: Não aplicável | Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 3: H331; Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Eye Dam. 1: H318; Skin Sens. 1: H317; STOT RE 1: H372 - Perigo | ATP ATP06 <1 % |
| CAS: 34590-94-8 EC: 252-104-2 Index: Não aplicável REACH: 01-2119450011-60-XXXX | (metil-2-metoxietoxi)propanol Regulamento 1272/2008 | Não classificada <1 % |
| CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 Index: 601-052-00-2 REACH: 01-2119561346-37-XXXX | Naftaleno Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Carc. 2: H351 - Atenção | ATP CLP00 <1 % |

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as epígrafes 8, 11, 12, 15 e 16.

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar o afectado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)**

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afectado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1 Meios de extinção:**

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂). NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:**

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1 Precauções para um manuseamento seguro:**

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.



SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 94/9/EC (Decreto-Lei, Número: 112/96) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei n.º 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Devido ao perigo que este produto representa para o meio ambiente, é recomendado que seja manipulado dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas imediações do mesmo

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Temperatura mínima: 5 °C

Temperatura máxima: 35 °C

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 24/2012 e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

| Identificação | | Valores limite ambientais | |
|---|----------|---------------------------|-----------------------|
| | | | |
| Xileno CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 | TLV-TWA | 50 ppm | 221 mg/m ³ |
| | TLV-STEL | 100 ppm | 442 mg/m ³ |
| | Ano | 2015 | |
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilto CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 | TLV-TWA | 50 ppm | 275 mg/m ³ |
| | TLV-STEL | 100 ppm | 550 mg/m ³ |
| | Ano | 2015 | |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol CAS: 34590-94-8 EC: 252-104-2 | TLV-TWA | 50 ppm | 308 mg/m ³ |
| | TLV-STEL | | |
| | Ano | 2015 | |
| Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 | TLV-TWA | 10 ppm | 50 mg/m ³ |
| | TLV-STEL | | |
| | Ano | 2015 | |

DNEL (Trabalhadores):

| Identificação | | Curta exposição | | Longa exposição | |
|--|----------|-----------------------|-----------------------|------------------------|---------------|
| | | Sistémica | Locais | Sistémica | Locais |
| Hydrocarbons, C9, aromatics (Benzene < 0.1 % w/w) CAS: Não aplicável EC: 918-668-5 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 25 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 150 mg/m ³ | Não relevante |
| Hidrocarbonetos, C9-C11,n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, aromaticos <2 % CAS: Não aplicável EC: 919-857-5 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 300 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 1500 mg/m ³ | Não relevante |
| Xileno CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 180 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | 289 mg/m ³ | 289 mg/m ³ | 77 mg/m ³ | Não relevante |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de manganés CAS: 15956-58-8 EC: 240-085-3 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 12 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 32 mg/m ³ | Não relevante |

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

| Identificação | | Curta exposição | | Longa exposição | |
|----------------------------------|----------|-----------------|---------------|-------------------------|----------------------|
| | | Sistémica | Locais | Sistémica | Locais |
| Bis(2-etilhexanoato) de calcio | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| CAS: 136-51-6 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 5,67 mg/kg | Não relevante |
| EC: 205-249-0 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 39,98 mg/m ³ | Não relevante |
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilo | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| CAS: 108-65-6 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 153,5 mg/kg | Não relevante |
| EC: 203-603-9 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 275 mg/m ³ | Não relevante |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| CAS: 34590-94-8 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 65 mg/kg | Não relevante |
| EC: 252-104-2 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 310 mg/m ³ | Não relevante |
| Naftaleno | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| CAS: 91-20-3 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 3,57 mg/kg | Não relevante |
| EC: 202-049-5 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 25 mg/m ³ | 25 mg/m ³ |

DNEL (População):

| Identificação | | Curta exposição | | Longa exposição | |
|--|----------|-----------------|---------------|------------------------|---------------|
| | | Sistémica | Locais | Sistémica | Locais |
| Hydrocarbons, C9, aromatics (Benzene < 0.1 % w/w) | Oral | Não relevante | Não relevante | 11 mg/kg | Não relevante |
| CAS: Não aplicável | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 11 mg/kg | Não relevante |
| EC: 918-668-5 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 32 mg/m ³ | Não relevante |
| Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, aromaticos <2 % | Oral | Não relevante | Não relevante | 300 mg/kg | Não relevante |
| CAS: Não aplicável | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 300 mg/kg | Não relevante |
| EC: 919-857-5 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 900 mg/m ³ | Não relevante |
| Xileno | Oral | Não relevante | Não relevante | 1,6 mg/kg | Não relevante |
| CAS: 1330-20-7 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 108 mg/kg | Não relevante |
| EC: 215-535-7 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 14,8 mg/m ³ | Não relevante |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de manganés | Oral | Não relevante | Não relevante | 2,5 mg/kg | Não relevante |
| CAS: 15956-58-8 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 6 mg/kg | Não relevante |
| EC: 240-085-3 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 8 mg/m ³ | Não relevante |
| Bis(2-etilhexanoato) de calcio | Oral | Não relevante | Não relevante | 2,83 mg/kg | Não relevante |
| CAS: 136-51-6 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 2,83 mg/kg | Não relevante |
| EC: 205-249-0 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 9,86 mg/m ³ | Não relevante |
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilo | Oral | Não relevante | Não relevante | 1,67 mg/kg | Não relevante |
| CAS: 108-65-6 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 54,8 mg/kg | Não relevante |
| EC: 203-603-9 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 33 mg/m ³ | Não relevante |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol | Oral | Não relevante | Não relevante | 1,67 mg/kg | Não relevante |
| CAS: 34590-94-8 | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 15 mg/kg | Não relevante |
| EC: 252-104-2 | Inalação | Não relevante | Não relevante | 37,2 mg/m ³ | Não relevante |

PNEC:

| Identificação | | | | |
|--|---------------|------------|------------------------|---------------------------|
| Xileno CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 | STP | 6,58 mg/L | Água doce | 0,327 mg/L |
| | Solo | 2,31 mg/kg | Água marinha | 0,327 mg/L |
| | Intermitentes | 0,327 mg/L | Sedimentos (Água doce) | 12,46 mg/kg |
| | | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de manganés CAS: 15956-58-8 EC: 240-085-3 | STP | 71,7 mg/L | Água doce | 0,36 mg/L |
| | Solo | 1,06 mg/kg | Água marinha | 0,036 mg/L |
| | Intermitentes | 0,493 mg/L | Sedimentos (Água doce) | 6,37 mg/kg |
| | | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) |
| Bis(2-etilhexanoato) de calcio CAS: 136-51-6 EC: 205-249-0 | STP | 71,7 mg/L | Água doce | 0,36 mg/L |
| | Solo | 1,06 mg/kg | Água marinha | 0,036 mg/L |
| | Intermitentes | 0,493 mg/L | Sedimentos (Água doce) | 6,37 mg/kg |
| | | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) |

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

| Identificação | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------------------|--------------|
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 | STP | 100 mg/L | Água doce | 0,635 mg/L |
| | Solo | 0,29 mg/kg | Água marinha | 0,0635 mg/L |
| | Intermitentes | 6,35 mg/L | Sedimentos (Água doce) | 3,29 mg/kg |
| | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) | 0,329 mg/kg |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol CAS: 34590-94-8 EC: 252-104-2 | STP | 4168 mg/L | Água doce | 19 mg/L |
| | Solo | 2,74 mg/kg | Água marinha | 1,9 mg/L |
| | Intermitentes | 190 mg/L | Sedimentos (Água doce) | 70,2 mg/kg |
| | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) | 7,02 mg/kg |
| Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 | STP | 2,9 mg/L | Água doce | 0,0024 mg/L |
| | Solo | 0,0533 mg/kg | Água marinha | 0,0024 mg/L |
| | Intermitentes | 0,02 mg/L | Sedimentos (Água doce) | 0,0672 mg/kg |
| | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) | 0,0672 mg/kg |

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente "símbolo CE". Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|--|---|-------------|---------------------|---|
| Protecção obrigatória das vias respiratórias | Máscara auto-filtrante para gases e vapores | CAT III | EN 405:2001+A1:2009 | Substituir quando detectar odor ou sabor do contaminante no interior da máscara ou adaptador facial. Quando o contaminante não tiver boas propriedades de aviso, recomenda-se a utilização de equipamentos isolantes. |

C.- Protecção específica das mãos.

| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|------------------------------------|---|-------------|---|---|
| Protecção obrigatória das mãos | Luvas NÃO descartáveis de protecção química | CAT III | EN 374-1:2003 EN 374-3:2003/AC:2006 EN 420:2003+A1:2009 | O tempo de impregnação (Breakthrough Time) indicado pelo fabricante deve ser superior ao tempo de uso do produto. Não utilizar cremes protectores depois do contacto do produto com a pele. |

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.

D.- Protecção ocular e facial

| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|-----------------------------------|-------------|------------|---|--|
| Protecção obrigatória da cara | Ecrã facial | CAT II | EN 166:2001 EN 167:2001 EN 168:2001 EN ISO 4007:2012 | Limpar diariamente e desinfecar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos. |

E.- Protecção corporal

| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|------------------------------------|--|-------------|---|--|
| Protecção obrigatória do corpo | Roupa de protecção contra riscos químicos, anti-estática e ignífuga. | CAT III | EN 1149-1,2,3 EN 13034:2005+A1:2009 EN ISO 13982-1:2004/A1:2010 EN ISO 6529:2001 EN ISO 6530:2005 EN ISO 13688:2013 EN 464:1994 | Uso exclusivo no trabalho. Limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante. |



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|----------------------------------|---|----------|---|---|
| Proteção obrigatória dos pés | Calçado de segurança contra risco químico, com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor | | EN 13287:2008 EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2006 | Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração. |

F.- Medidas complementares de emergência

| Medida de emergência | Normas | Medida de emergência | Normas |
|------------------------|--------------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Duche de segurança | ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2002 | Lavagem dos olhos | DIN 12 899 ISO 3864-1:2002 |

Controlos de exposição do meio ambiente:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei n.º 127/2013 (Directiva 2010/75/EU), este produto apresenta as seguintes características:

| | |
|------------------------------|---------------------------------------|
| C.O.V. (Fornecimento): | 74,8 % peso |
| Densidade de C.O.V. a 20 °C: | 639,53 kg/m ³ (639,53 g/L) |
| Número de carbonos médio: | 9,12 |
| Peso molecular médio: | 129,56 g/mol |

Em aplicação do Decreto-Lei n.º 181/2006 (Directiva 2004/42/EC), este produto pronto a utilizar apresenta as seguintes características:

| | |
|---|---------------------------------|
| Densidade de C.O.V. a 20 °C: | 691 kg/m ³ (691 g/L) |
| Valor limite da UE para o produto (Cat. A.F): | 700 g/L (2010) |
| Componentes: | Não relevante |

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

| | |
|------------------------|-----------------|
| Estado físico a 20 °C: | Líquido. |
| Aspecto: | Viscoso |
| Cor: | Não disponível |
| Odor: | Característico |
| Limiar olfativo: | Não relevante * |

Volatilidade:

| | |
|--|-----------------|
| Temperatura de ebulição à pressão atmosférica: | 182 °C |
| Pressão de vapor a 20 °C: | 140 Pa |
| Pressão de vapor a 50 °C: | 940 Pa (1 kPa) |
| Taxa de evaporação a 20 °C: | Não relevante * |

Caracterização do produto:

| | |
|---------------------------------|-----------------------------|
| Densidade a 20 °C: | 815 - 895 kg/m ³ |
| Densidade relativa a 20 °C: | 0,815 - 0,895 |
| Viscosidade dinâmica a 20 °C: | Não relevante * |
| Viscosidade cinemática a 20 °C: | Não relevante * |
| Viscosidade cinemática a 40 °C: | >20,5 cSt |
| Concentração: | Não relevante * |

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS (continuação)

| | |
|--|-----------------|
| pH: | Não relevante * |
| Densidade do vapor a 20 °C: | Não relevante * |
| Coefficiente de partição n-octanol/água: | Não relevante * |
| Solubilidade em água a 20 °C: | Não relevante * |
| Propriedade de solubilidade: | Não relevante * |
| Temperatura de decomposição: | Não relevante * |
| Ponto de fusão/ponto de congelação: | Não relevante * |
| Propriedades explosivas: | Não relevante * |
| Propriedades comburentes: | Não relevante * |
| Inflamabilidade: | |
| Temperatura de inflamação: | 54 °C |
| Inflamabilidade (sólido, gás): | Não relevante * |
| Temperatura de auto-ignição: | 265 °C |
| Limite de inflamabilidade inferior: | Não disponível |
| Limite de inflamabilidade superior: | Não disponível |

9.2 Outras informações:

| | |
|-----------------------------|-----------------|
| Tensão superficial a 20 °C: | Não relevante * |
| Índice de refração: | Não relevante * |

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

| Choque e fricção | Contacto com o ar | Aquecimento | Luz Solar | Humidade |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------------------|---------------|
| Não aplicável | Não aplicável | Risco de inflamação | Evitar incidência directa | Não aplicável |

10.5 Materiais incompatíveis:

| Ácidos | Água | Matérias comburentes | Matérias combustíveis | Outros |
|----------------------|---------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Evitar ácidos fortes | Não aplicável | Evitar incidência directa | Não aplicável | Evitar álcalis ou bases fortes |

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA **

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Contém glicoles, possibilidade de efeitos perigosos para a saúde, pelo que se recomenda não respirar os seus vapores prolongadamente

Efeitos perigosos para a saúde:

** Alterações relativamente à versão anterior



SECCÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ** (continuação)

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A.- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

B.- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.

C.- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por contacto com a pele. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

D.- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos cancerígenos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidad pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

E.- Efeitos de sensibilização:

- Respiratoria: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

F.- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Uma exposição a altas concentrações pode motivar depressão do sistema nervoso central, ocasionando dor de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, no caso de afecção grave, a perda de consciência.

G.- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por exposição repetitiva. Para mais informações, consultar a epígrafe 3.
- Pele: Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

H.- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

| Identificação | | Toxicidade aguda | Género |
|--|---------------|------------------|----------|
| Hydrocarbons, C9, aromatics (Benzene < 0.1 % w/w) CAS: Não aplicável EC: 918-668-5 | DL50 oral | >2000 mg/kg | |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >20 mg/L (4 h) | |
| Hydrocarbons, C10-C13, n-alkanes, isoalkanes, cyclics, <2% aromatics CAS: Não aplicável EC: 918-481-9 | DL50 oral | >2000 mg/kg | |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >20 mg/L (4 h) | |
| Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcenos, iso-alcenos, ciclicos, aromaticos <2% CAS: Não aplicável EC: 919-857-5 | DL50 oral | 5100 mg/kg | Ratazana |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >20 mg/L (4 h) | |
| Xileno CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 | DL50 oral | 2100 mg/kg | Ratazana |
| | DL50 cutânea | 1100 mg/kg | Ratazana |
| | CL50 inalação | >20 mg/L | |



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ** (continuação)

| Identificação | Toxicidade aguda | Género | |
|--|--|---|----------------------------------|
| Ácido 2-etilhexanoico, sal de manganês CAS: 15956-58-8 EC: 240-085-3 | DL50 oral DL50 cutânea CL50 inalação | 2150 mg/kg >2000 mg/kg >5 mg/L | Ratazana |
| Bis(2-etilhexanoato) de cálcio CAS: 136-51-6 EC: 205-249-0 | DL50 oral DL50 cutânea CL50 inalação | 2043 mg/kg >2000 mg/kg >5 mg/L | Ratazana |
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 | DL50 oral DL50 cutânea CL50 inalação | 8532 mg/kg 5100 mg/kg 30 mg/L (4 h) | Ratazana Ratazana Ratazana |
| Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo CAS: 55406-53-6 EC: 259-627-5 | DL50 oral DL50 cutânea CL50 inalação | 1100 mg/kg 2100 mg/kg >5 mg/L | Ratazana Coelho |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol CAS: 34590-94-8 EC: 252-104-2 | DL50 oral DL50 cutânea CL50 inalação | >2000 mg/kg >2000 mg/kg >20 mg/L | |
| Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 | DL50 oral DL50 cutânea CL50 inalação | 500 mg/kg >2000 mg/kg >5 mg/L | Ratazana |

Estimativa da toxicidade aguda (ATE mix):

| | ATE mix | Ingrediente(s) de toxicidade aguda desconhecida |
|----------|------------------------------------|---|
| Oral | >2000 mg/kg (Método de cálculo) | Não aplicável |
| Cutânea | >2000 mg/kg (Método de cálculo) | Não aplicável |
| Inalação | >20 mg/L (4 h) (Método de cálculo) | Não aplicável |

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA **

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

| Identificação | Toxicidade aguda | Espécie | Género |
|--|----------------------|--|--|
| Hydrocarbons, C9, aromatics (Benzene < 0.1 % w/w) CAS: Não aplicável EC: 918-668-5 | CL50 EC50 EC50 | 1 - 10 mg/L (96 h) | Peixe Crustáceo Alga |
| Xileno CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 | CL50 EC50 EC50 | 13,5 mg/L (96 h) 0,6 mg/L (96 h) 10 mg/L (72 h) | Oncorhynchus mykiss Gammarus lacustris Skeletonema costatum |
| Ácido 2-etilhexanoico, sal de manganês CAS: 15956-58-8 EC: 240-085-3 | CL50 EC50 EC50 | 270 mg/L (96 h) 3 mg/L (48 h) 61 mg/L (72 h) | N/A N/A N/A |
| Bis(2-etilhexanoato) de cálcio CAS: 136-51-6 EC: 205-249-0 | CL50 EC50 EC50 | 270 mg/L (96 h) Não relevante Não relevante | N/A N/A N/A |
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 | CL50 EC50 EC50 | 161 mg/L (96 h) 481 mg/L (48 h) Não relevante | Pimephales promelas Daphnia sp. N/A |
| Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo CAS: 55406-53-6 EC: 259-627-5 | CL50 EC50 EC50 | 0,07 mg/L (96 h) 0,09 mg/L (96 h) 0,05 mg/L (72 h) | Oncorhynchus mykiss Mysidopsis bahia Scenedesmus subspicatus |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol CAS: 34590-94-8 EC: 252-104-2 | CL50 EC50 EC50 | 10000 mg/L (96 h) 1919 mg/L (48 h) Não relevante | Pimephales promelas Daphnia magna N/A |

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA ** (continuação)

| Identificação | Toxicidade aguda | Espécie | Género |
|--|---|---------|----------------------------|
| Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 | CL50 0,1 - 1 mg/L (96 h) EC50 0,1 - 1 mg/L EC50 0,1 - 1 mg/L | | Peixe Crustáceo Alga |

12.2 Persistência e degradabilidade:

| Identificação | Degradabilidade | Biodegradabilidade |
|--|--|--|
| Hidrocarbonetos, C9-C11,n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, aromaticos <2 % CAS: Não aplicável EC: 919-857-5 | DBO5 Não relevante DQO Não relevante DBO5/DQO Não relevante | Concentração Não relevante Período 28 dias % Biodegradado 80 % |
| Bis(2-etilhexanoato) de calcio CAS: 136-51-6 EC: 205-249-0 | DBO5 Não relevante DQO Não relevante DBO5/DQO Não relevante | Concentração 20 mg/L Período 28 dias % Biodegradado 99 % |
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 | DBO5 Não relevante DQO Não relevante DBO5/DQO Não relevante | Concentração 785 mg/L Período 8 dias % Biodegradado 100 % |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol CAS: 34590-94-8 EC: 252-104-2 | DBO5 Não relevante DQO 0.00202 g O2/g DBO5/DQO Não relevante | Concentração Não relevante Período 28 dias % Biodegradado 73 % |
| Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 | DBO5 Não relevante DQO Não relevante DBO5/DQO Não relevante | Concentração 100 mg/L Período 28 dias % Biodegradado 2 % |

12.3 Potencial de bioacumulação:

| Identificação | Potencial de bioacumulação |
|--|---|
| Xileno CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 | BCF 9 Log POW 2,77 Potencial Baixo |
| Bis(2-etilhexanoato) de calcio CAS: 136-51-6 EC: 205-249-0 | BCF Log POW 2,96 Potencial |
| Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 | BCF 1 Log POW 0,43 Potencial Baixo |
| Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo CAS: 55406-53-6 EC: 259-627-5 | BCF 36 Log POW 2,4 Potencial Moderado |
| (metil-2-metoxietoxi)propanol CAS: 34590-94-8 EC: 252-104-2 | BCF 1 Log POW -0,06 Potencial Baixo |
| Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 | BCF 168 Log POW 3,3 Potencial Alto |

12.4 Mobilidade no solo:

| Identificação | Absorção/dessorção | Volatilidade |
|--|--|---|
| Bis(2-etilhexanoato) de calcio CAS: 136-51-6 EC: 205-249-0 | Koc Não relevante Conclusão Não relevante Tensão superficial Não relevante | Henry 2,94E-1 Pa·m ³ /mol Solo seco Sim Solo úmido Sim |
| Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 | Koc 817 Conclusão Moderado Tensão superficial 1,306E-2 N/m (277,74 °C) | Henry 44,58 Pa·m ³ /mol Solo seco Não relevante Solo úmido Não relevante |

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

Não aplicável

** Alterações relativamente à versão anterior



SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA ** (continuação)

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

| Código | Descrição | Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014) |
|-----------|--|--|
| 08 01 11* | Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas | Perigoso |

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP14 Ecotóxico, HP3 Inflamável

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Portaria n° 209/2004 de 3 de Março, Decreto-Lei n° 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) n°1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n° 73/2011, Portaria n° 209/2004 de 3 de Março.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2015 e RID 2015:



| | | |
|------|--|---------------------|
| 14.1 | Número ONU: | UN1263 |
| 14.2 | Designação oficial de transporte da ONU: | TINTAS |
| 14.3 | Classes de perigo para efeitos de transporte: | 3 |
| | Etiquetas: | 3 |
| 14.4 | Grupo de embalagem: | III |
| 14.5 | Perigos para o ambiente: | Não |
| 14.6 | Precauções especiais para o utilizador | |
| | Disposições especiais: | 163, 367, 640E, 650 |
| | Código de Restrição em túneis: | D/E |
| | Propriedades físico-químicas: | ver epígrafe 9 |
| | Quantidades Limitadas: | 5 L |
| 14.7 | Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: | Não relevante |

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 38-16:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



| | | |
|------|--|----------------|
| 14.1 | Número ONU: | UN1263 |
| 14.2 | Designação oficial de transporte da ONU: | TINTAS |
| 14.3 | Classes de perigo para efeitos de transporte: | 3 |
| | Etiquetas: | 3 |
| 14.4 | Grupo de embalagem: | III |
| 14.5 | Perigos para o ambiente: | Não |
| 14.6 | Precauções especiais para o utilizador | |
| | Disposições especiais: | 163, 223, 955 |
| | Códigos EmS: | F-E, S-E |
| | Propriedades físico-químicas: | ver epígrafe 9 |
| | Quantidades Limitadas: | 5 L |
| 14.7 | Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: | Não relevante |

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2017:



| | | |
|------|--|----------------|
| 14.1 | Número ONU: | UN1263 |
| 14.2 | Designação oficial de transporte da ONU: | TINTAS |
| 14.3 | Classes de perigo para efeitos de transporte: | 3 |
| | Etiquetas: | 3 |
| 14.4 | Grupo de embalagem: | III |
| 14.5 | Perigos para o ambiente: | Não |
| 14.6 | Precauções especiais para o utilizador | |
| | Propriedades físico-químicas: | ver epígrafe 9 |
| 14.7 | Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: | Não relevante |

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) N° 528/2012: Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo (Tipo de produtos 6, 7, 8, 9, 10, 13)

REGULAMENTO (UE) N.o 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):



SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

Não podem ser utilizadas, como substâncias ou misturas, nas embalagens aerossóis que se destinem a fornecimento ao público em geral para fins de divertimento e decoração, tais como:

- palhetas metálicas cintilantes, destinadas essencialmente a fins decorativos,
- neve e geada decorativas,
- simuladores de ruídos intestinais,
- serpentinas de aerossol,
- excrementos artificiais,
- buzinas para festas,
- flocos e espumas decorativos,
- teias de aranha artificiais,
- bombas de mau cheiro.

Sem prejuízo da aplicação de outras disposições comunitárias em matéria de classificação, embalagem e rotulagem das substâncias, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, que as embalagens aerossóis acima referidas contêm, de forma visível, legível e indelével, a menção seguinte: «Exclusivamente para utilização por profissionais».

Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo pelo Decreto-Lei n.º 1737/2015, de 25 de agosto.

Portaria n.º 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos

Decreto Lei n.º 127/2013 de 30 de Agosto, que transpõe a limitação da emissão de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações, constante do Decreto-Lei n.º 242/2001, de 31 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 181/2006, de 6 de setembro, e 98/2010, de 11 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 1999/13/CE, do Conselho, de 11 de março de 1999.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (Regulamento (UE) N.º 2015/830)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (SECÇÃO 3, SECÇÃO 11, SECÇÃO 12):

- Substâncias acrescentadas
 - Acetato de 1-metil-2-metoxietil (108-65-6)
- Substâncias retiradas
 - Butanona (78-93-3)

Textos das frases contempladas na epígrafe 2:

- H336: Pode provocar sonolência ou vertigens
- H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
- H226: Líquido e vapor inflamáveis

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)****Textos das frases contempladas na epígrafe 3:**

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 3: H331 - Tóxico por inalação
Acute Tox. 4: H302 - Nocivo por ingestão
Acute Tox. 4: H312+H332 - Nocivo em contacto com a pele ou por inalação
Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos
Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
Asp. Tox. 1: H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
Carc. 2: H351 - Suspeito de provocar cancro
Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves
Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave
Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis
Repr. 2: H361d - Suspeito de afectar o nascituro.
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea
Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
STOT RE 1: H372 - Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida
STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida
STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)
STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias
STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens

Procedimento de classificação:

STOT SE 3: Método de cálculo
Aquatic Chronic 3: Método de cálculo
Flam. Liq. 3: Método de cálculo (2.6.4.3.)

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://esis.jrc.ec.europa.eu>
<http://echa.europa.eu>
<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias
(BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de protecção individual
(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA